

Interinos “no topo” e em alta



Foto: matthew henry

Em uma entrevista para o Marketplace*, em abril passado, Robert Jordan, CEO da InterimExecs dos Estados Unidos, compartilhou seus “insights” sobre o uso crescente de executivos interinos em empresas públicas, empresas de capital fechado e organizações sem fins lucrativos daquele país.

Discutiu como, em muitos casos, executivos interinos são contratados durante transições críticas - tanto em tempos de crise quanto de rápido crescimento.

“Um bom CEO interino ou outro profissional de nível executivo gera confiança dentro da organização e, muitas vezes, serve como mentor para montar a equipe para o sucesso futuro”, afirmou.

Foi levada à discussão uma percepção equivocada sobre se um líder interino que, via de regra, permanece na organização por um período não superior a 18 meses, poderia, de fato, tomar decisões que impactam a estratégia de longo prazo e o plano de ação da empresa.

Respondeu que, entre os verdadeiros interinos, o panorama é claro. Os executivos que escolhem uma carreira especializada em gerenciamento interino não são meros ocupantes de espaços corporativos, mas se apropriam deles, primeiro criando um roteiro para o futuro, e comprometendo-se, então, com a excelência na implementação do plano.

Jordan explicou: “Os verdadeiros executivos interinos são agentes de mudança de alto desempenho, cobrados pelos proprietários ou diretorias por uma responsabilidade sagrada, seja para corrigir o que está errado, seja para aumentar rapidamente o crescimento. Não há tempo para simuladores, babás ou consultores, quando se trata de responsabilidade operacional e resultados. ”

*<https://www.marketplace.org>